

# boletim SISNOV

Sistema de Notificação de  
Violência em Campinas

Nº 14

**Violência contra  
a Mulher Adulta**

Secretaria  
de Saúde



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

**BOLETIM SISNOV Nº 14- Edição Especial**

## **Violência contra Mulher Adulta**

"O SISNOV – Sistema de Notificação de Violências em Campinas - vem registrando casos de violência que são de notificação compulsória do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio), atendidos pela rede municipal de enfrentamento e prevenção às violências desde 2005. De 2005 a 2008 registrou dados referentes à violência sexual e violência doméstica contra crianças e adolescentes. De 2009 em diante foi ampliada a lista quando foi instituída a obrigatoriedade nacional de notificação das violências”

## Apresentação

O Comitê Intersetorial e Interinstitucional do SISNOV, tendo em vista:

- que mesmo com as restrições impostas pela pandemia de Covid-19 ao pleno funcionamento da rede municipal de cuidados e proteção contra violência, as notificações não deixaram de ser registradas no sistema.
- a importância da apresentação dos dados registrados uma vez que a questão da violência permanece em nossa sociedade como um tema a ser debatido e enfrentado permanentemente.
- os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres, que em Campinas dura 21 dias.

Apresenta nesse Boletim de nº 14 uma edição especial abordando exclusivamente os dados de violência contra mulheres adultas registrados no SISNOV - Sistema de Notificação de Violências em Campinas.

Apresentamos os dados das notificações no período 2015 a 2019, acrescidos de dados referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

Os dados de 2020 estão sendo tratados e para esta publicação passaram por um processo de revisão administrativa.

O número de notificações que vinha em ascensão até 2018 sofreu uma queda em 2019. E pelos dados levantados de apresentados de 2020, a projeção para o ano se encontra no mesmo patamar do ano anterior. (Tabela 1)

**Tabela 1: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por faixa etária e ano de notificação.**

Faixas de Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020(*)	Total
20-24	106	147	147	211	142	116	869
25-29	99	94	125	169	132	88	707
30-39	184	205	246	338	245	183	1401
40-59	160	195	184	275	244	183	1241
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>641</b>	<b>702</b>	<b>993</b>	<b>763</b>	<b>570</b>	<b>4218</b>

(\*) 2020 jan. a set.

Fonte: SISNOV/SINAN

Quanto ao tipo de violência predomina a violência física, seguida de tentativa de Suicídio. Em 2020 até o momento o número de registros de Tentativas de Suicídio é igual ao de Violência Sexual possivelmente em função de discreta redução nas notificações de Tentativas de Suicídio e discreto aumento nas notificações de Violência Sexual. (Tabela 2)

**Tabela 2: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por Tipo de Violência e ano de notificação.**

Tipo de Violência	2015	2016	2017	2018	2019	2020(*)	Total
Física	297	322	363	519	362	277	2140
Tentativa de suicídio	126	146	166	226	134	96	894
Sexual	83	105	95	127	110	96	616
Psicológica/Moral	28	53	61	87	130	78	437
Outras	15	15	17	34	27	23	108
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>641</b>	<b>702</b>	<b>993</b>	<b>763</b>	<b>570</b>	<b>4218</b>

(\*) 2020 jan. a set.

Fonte: SISNOV/SINAN

Quanto ao autor da violência predomina o grupo de autores reunidos em “cônjuge” (incluindo esposo, companheiro, ex-esposo e ex-companheiro) (Tabela 3).

**Tabela 3: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por autor de violência e ano de notificação.**

Autor	2015	2016	2017	2018	2019	2020(*)	Total
Conjuge	216	268	266	444	382	270	1846
Sozinho	129	134	162	224	121	84	854
Conhecido/Conhecida	57	61	84	103	93	38	436
Desconhecido/Desconhecida	71	78	74	84	67	48	422
Pessoa com relação familiar	44	60	64	65	55	49	337
Ignorado	20	18	23	39	12	45	157
Outros	12	22	29	34	33	36	166
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>641</b>	<b>702</b>	<b>993</b>	<b>763</b>	<b>570</b>	<b>4218</b>

(\*) 2020 jan. a set.

Fonte: SISNOV/SINAN

Quanto aos meios de agressão, predomina a força corporal/espancamento seguido de ameaça. Para 2020 não foi possível obter esse dado (Tabela 4).

**Tabela 4: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por meio de agressão e ano de notificação.**

Meios de Agressão	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Forç corp. Espanc	316	356	401	595	451	2119
Ameaça	141	173	184	340	327	1165
Envenenamento	98	113	92	159	47	509
Obj. perf-cortante	39	61	65	66	58	289
Enforcamento	29	43	40	46	48	206
Obj. Contundente	26	36	28	38	29	157
Arma de fogo	12	24	20	28	9	93
Subs Obj Quente	10	7	2	9	13	41
Outra Agressão	72	63	143	245	150	673

Fonte: SISNOV/SINAN

Ao se discriminar raça/cor das vítimas, é importante destacar que a opção IGNORADO se enquadra como 3º maior número de notificações, o que contribui na dificuldade da caracterização/mapeamento da violência, sendo que neste ano de 2020 foi encontrada em 18% das notificações (Tabela 5).

**Tabela 5: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por raça/cor e ano de notificação.**

Raça	2015	2016	2017	2018	2019	2020(*)	Total
Branca	230	251	312	496	393	226	1908
Parda	105	160	175	276	197	130	1043
Ignorado	171	164	126	86	68	140	755
Preta	36	63	79	128	99	69	474
Amarela	2	3	9	5	6	5	30
Indígena	5	0	1	2	0	0	8
Total	549	641	702	993	763	570	4218

Fonte: SISNOV/SINAN

Quanto ao tipo de unidade notificadora o ano de 2020 teve predomínio das unidades da SMS/PA /OS, contrário aos anos anteriores que foram liderados pelas unidades próprias da SMASDH (Tabela 6).

Embora apresentados em separado os grupos SMS/ PA / PS e SMS/próprias constituem o conjunto de unidades sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, esta divisão ocorre por que em geral as unidades de PA / PS e as demais têm inserção diferente na rede, sendo as primeiras mais voltadas ao cuidado imediato e as segundas ao acompanhamento das vítimas. Essas unidades em conjunto respondem por cerca de 48% das notificações. Já as unidades da SMASDH são apresentadas em separado por serem unidades administrativamente diferentes e respondem por cerca de 34% das notificações em conjunto.

**Tabela 6: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por unidade notificadora e ano de notificação.**

Tipo de Unidade Notificadora	2015	2016	2017	2018	2019	2020(*)	Total
SMS/PA/PS	255	265	318	417	138	156	1549
SMASDH/proprias	93	101	92	250	248	120	904
UNICAMP/CAISM/HC	110	109	110	119	122	82	652
SMS/proprias	24	79	75	104	112	93	487
Hosp Privados	34	38	46	37	52	35	242
SMASDH/cofinanciadas	13	34	35	38	35	47	202
SEGURANCA	13	1	13	11	25	18	81
PSI/HM Celso Pierro	4	5	13	16	11	18	67
Notif Outro Mun	3	9	0	0	19	0	31
SME	0	0	0	1	1	1	3
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>641</b>	<b>702</b>	<b>993</b>	<b>763</b>	<b>570</b>	<b>4218</b>

(\*) 2020 jan. a set.

Fonte: SISNOV/SINAN

Ao separar individualmente as unidades verifica-se que o principal notificador é o CEAMO – unidade especializada da SMASDH. Assim como o CEAMO, o CAISM Unicamp é uma unidade de acompanhamento das vítimas e se apresenta como o terceiro maior notificador (Tabela 7).

**Tabela 7: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por nome da unidade notificadora e ano de notificação.**

Nome Unidade Notificadora	2015	2016	2017	2018	2019	2020(*)	Total
CEAMO	80	87	80	234	234	119	902
PA CAMPO GRANDE	134	113	63	140	34	65	549
CAISM	80	96	85	105	97	79	542
PS OURO VERDE	17	27	163	164	66	25	462
PA PADRE ANCHIETA	52	64	59	70	26	8	279
PA SAO JOSE	30	52	33	30	8	47	200
PS INFANTIL HC UNICAMP	30	13	25	14	25	3	110
Demais	126	189	194	236	273	156	1174
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>641</b>	<b>702</b>	<b>993</b>	<b>763</b>	<b>570</b>	<b>4218</b>

(\*) 2020 jan. a set.

Fonte: SISNOV/SINAN

Quanto ao endereço de residência da vítima, ao longo dos anos até 2018 houve predominância de vítimas residentes na região noroeste e em 2019 as regiões sudoeste e sul passaram a ocupar o primeiro e segundo lugares respectivamente em números absolutos (Tabela 8).

**Tabela 8: Distribuição das notificações de violência em residentes de Campinas, em mulheres adultas, por Distrito de residência e ano de notificação.**

Distrito de Residência da Vítima	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Noroeste	152	149	150	256	140	847
Sudoeste	80	105	166	239	185	775
Sul	118	129	133	167	176	723
Norte	95	128	115	171	125	634
Leste	46	66	76	90	84	362
Ignorado	58	64	62	70	53	307
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>641</b>	<b>702</b>	<b>993</b>	<b>763</b>	<b>3648</b>

Fonte: SISNOV/SINAN

## Considerações Finais:

Confrontando outros levantamentos foi diagnosticada através do Monitor da Violência, uma parceria do G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que os registros de crimes relacionados à violência contra a mulher, como agressões e estupros, caíram no país em 2020. Sendo que os casos de lesão corporal no contexto de violência doméstica caíram 11%, e os estupros e estupros de vulneráveis tiveram uma queda de 21% e 20%, respectivamente (G1,2020).

Quanto aos casos de violência física em Campinas, o SISNOV registrou número equivalente de notificações de violência física entre os anos de 2019 e 2020, considerando os meses de janeiro a setembro dos dois anos (Tabela 9).

**Tabela 9: Distribuição das notificações de violência física ocorridos em Campinas, nas mulheres adultas de jan a set de 2019 e 2020.**

Violência Física

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2019	45	31	11	24	46	37	26	29	32	281
2020	54	24	25	25	21	25	38	21	44	277

Fonte: SISNOV/SINAN

Em Campinas considerando-se somente o grupo de mulheres adultas, entre 20 e 59 anos o comparativo dos anos de 2019 e 2020 mostra também um aumento nas notificações se comparando os meses de janeiro a setembro, embora esse aumento seja mais significativo nos 4 primeiros meses do ano seguido de queda nas notificações e nova elevação em setembro (Tabela 10).

**Tabela 10: Distribuição das notificações de estupros ocorridos em Campinas, nas mulheres adultas de jan a set de 2019 e 2020.**

SISNOV/SINAN	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Total
2019	7	7	8	9	10	9	14	11	17	92
2020	17	13	14	11	7	9	4	4	17	96

Fonte: SISNOV/SINAN

Embora haja uma avaliação geral de que o número de registros de violência tenha caído devido à pandemia, pela dificuldade de notificação, pelo menos em relação aos casos de Violência Física e Violência de Estupro esse fato não foi observado em Campinas.

Conclusão

A violência contra mulher persiste como fenômeno endêmico em nosso país e em nosso município.

A Rede Municipal de Cuidados para vítimas de violência tem conseguido manter a quantidade de notificações indicando a consolidação da rede mesmo nesse ambiente de restrições imposto pela pandemia.



## Referência:

VALESCO et al, **Assassinatos de mulheres sobem no 1º semestre no Brasil, mas agressões e estupros caem; especialistas apontam subnotificação durante pandemia.** G1, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2020/09/16/assassinatos-de-mulheres-sobem-no-1o-semester-no-brasil-mas-agressoes-e-estupros-caem-especialistas-apontam-subnotificacao-durante-pandemia.ghtml>. Acesso em: 20 de Nov. de 2020

### Comitê Interinstitucional e Intersetorial do SISNOV

